

AUTOMEDICAÇÃO EM UMA FARMÁCIA DE ITATIM/BAHIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Tarcísio de Araújo Conceição¹; Vanessa de Oliveira Almeida²

¹Graduando em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, araujofarmacia@outlook.com.br;

²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde as intoxicações causadas pela automedicação configuram um grave problema de saúde pública afetando cerca de 500 mil pessoas anualmente. Durante a Pandemia de COVID-19 à falta de informações e notícias sendo disseminada de maneira hiperbólica e informações errôneas distribuídas de forma descontrolada à população resultou em ações sem cunho científico e contribuiu para graves problemas de saúde ocasionados pelo uso exacerbado e sem orientação de medicamentos. Assim, mediante as incertezas ocorridas na pandemia de COVID-19, surge o seguinte questionamento de como os clientes de uma farmácia agiram em relação a automedicação em uma cidade do interior da Bahia. Deste modo, este estudo tem como objetivo geral identificar o perfil da automedicação em uma farmácia de Itatim - BA, durante a pandemia de COVID-19, bem como enfatizar a importância do papel do profissional farmacêutico neste contexto. A pesquisa trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quali-quantitativa e foi autorizado pelo Comitê de ética (nº5.626.348) e será realizado em uma farmácia comunitária situada no município de Itatim – Bahia. A população de estudo são os clientes que frequentam a farmácia, independentemente do local de residência que responderem um formulário que irá traçar o perfil socioeconômico da população estudada, sendo levantadas informações como: idade, sexo, escolaridade, local de residência, se zona urbana ou zona rural, a renda e atividade laboral, além de questões objetivas que remetem a prática da automedicação e como os entrevistados agiram diante dessa prática durante a pandemia, elucidando deste modo os objetivos do estudo. Os dados qualitativos serão interpretados e discutidos descritivamente, elegendo as principais falas e os dados quantitativos serão submetidos a análise de frequência simples e absoluta com auxílio do Programa SPSS. Espera-se com esse estudo demonstrar o uso irracional e sem orientação de medicamentos durante a pandemia de COVID-19 em uma cidade do interior da Bahia. Além de demonstrar a importância do profissional farmacêutico e como sua presença ativa em farmácias comunitárias pode mimetizar os problemas relacionados a medicamentos que representam grandes prejuízos aos cofres e a saúde pública.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Coronavírus. Medicamentos.